SEGUNDA 18/JUNHO

A VOZ DE SEU PASTOR

*As minhas ovelhas ouvem a minha voz; (João 10:27)*

Especialmente no oriente, onde as fontes de água não são tão abundantes, desde os tempos antigos os pastores frequentam os mesmos poços, de onde tiram água para suas ovelhas. A Bíblia narra que o encontro de Moisés com aquela que viria a ser sua esposa aconteceu à beira de um desses poços (Ex 2). Os poços eram guardados como preciosidades e os pastores traziam seus rebanhos ao mesmo tempo para beberem, pois eram usadas grandes pedras para cobrir o poço. Quando todos se reuniam, todos juntos podiam removê-la. Naturalmente as ovelhas se misturavam e alguém como eu, desconhecedor dessa relação pastor-ovelha, ficaria preocupado em como cada pastor separaria seu rebanho! Mas os pastores ficavam tranquilos pois sabiam que as ovelhas estavam acostumadas com sua voz e o seguiriam assim que chamasse. E assim era. Após beberem, cada pastor chamava suas ovelhas e saia andando. As ovelhas o seguiam e a confusão se desfazia.

É isso que Jesus está dizendo! Suas ovelhas conhecem sua voz e por isso “ouvem”. Não se trata de apenas escutar, mas reconhecer e atender. Você tem ouvido a voz de Jesus? Você sabe reconhecer a voz de Jesus em meio a outras vozes? As ovelhas conhecem a voz do pastor porque passam bastante tempo com ele, escutando e acostumando-se ao seu tom de voz. Tem sido assim com você em relação a Jesus? Você conhece Seus ensinamentos? Você tem experimentado o poder e a graça de Cristo?

Devemos viver o cristianismo e não praticá-lo. Não somos cristão porque vamos a um templo cristão e praticamos rituais cristãos. Somos cristãos se reconhecemos e atendemos à voz do Supremo Pastor – Jesus. Somos cristão se nos relacionamos pela fé, pessoalmente, com Cristo e Sua vida e poder estão mudando nossa vida e nos fazendo pessoas novas a cada dia (2 Co 5.17). Somos cristão se escolhemos viver cada dia lutando pelo fortalecimento de nossa fé em Cristo. Se estamos tendo coragem de seguir a voz do Mestre, especialmente quando ela nos indica uma direção que não é a direção da maioria, ou a direção que nos parece melhor, ou a direção a que estávamos acostumados. Esse é o desfio diário do cristão: ouvir a voz do Pastor.

A semana está apenas começando. Certamente há muitos desafios e coisas que demandarão seu tempo e sua atenção. Mas ainda assim você pode desfrutar da presença e conhecer mais a Jesus. Se quiser, poderá dedicar tempo à leitura das Escrituras, em especial dos Evangelhos, e aprender mais sobre o Mestre. Isso não acontecerá por acaso, você precisará decidir que não ficará um dia sequer sem “ouvir” a voz de Jesus. Em meio a tantas vozes que chegarão a você e em meio a tantas coisas e tantas pessoas, conheça de tal forma a Jesus que, ao seu comando, você possa segui-lo, sem se preocupar com a direção que “outras ovelhas” vão tomar. Siga a voz do Bom Pastor. “As minhas ovelhas ouvem a minha voz” (Jesus).

TERÇA 19/JUNHO

EU SOU SENHOR?

*Eu conheço as minhas ovelhas (João 10.27b)*

O cristianismo é uma experiência com uma pessoa – Jesus – e envolve ser conhecido por ela. Poderíamos dizer que, muito mais que conhecer Jesus, o cristão é alguém que é conhecido por Jesus. Um conhecimento que se traduz por reconhecimento de que se é uma de suas ovelhas. E Jesus não se engana e nem pode ser enganado. Ele nos vê interiormente e sabe que tipo de fé temos, que tipo de entrega fizemos. João registra em seu Evangelho o seguinte: “Enquanto estava em Jerusalém, na festa da Páscoa, muitos viram os sinais miraculosos que ele estava realizando e creram em seu nome. Mas Jesus não se confiava a eles, pois conhecia a todos. Não precisava que ninguém lhe desse testemunho a respeito do homem, pois ele bem sabia o que havia no homem.” (2:23-25)

Não há nada em nós, pecado algum, que nos torne inelegíveis para o discipulado de Cristo. Os apóstolos que ele próprio escolheu eram homens como qualquer de nós. Eles demonstraram isso e os Evangelhos registraram. O requisito para o discipulado de Cristo jamais foi e jamais será perfeição. O requisito é rendição, entrega. É centrar-se em quem Jesus é e no que ele fez. Por isso ele disse em João 15: eu sou a videira, vocês os ramos; quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto, porque sem mim vocês não podem fazer coisa alguma (v.5). Jesus conhece as suas ovelhas pois as suas ovelhas ouvem a sua voz, as suas ovelhas são ramos ligados a ele.

Se Jesus não é o centro da nossa espiritualidade, ela não é uma espiritualidade cristã. Quando Jesus não é o centro, nós mesmos ocupamos o lugar. E diferente do salmista que dizia: “Como a corça anseia por águas correntes, a minha alma anseia por ti, ó Deus” (Sl 42.1), viemos ansiando por bênçãos e nos esforçamos para tentar consegui-las por meio de Cristo. Não estamos ligados a ele, mas aos nossos próprios interesses e nos interessamos pelo poder de Jesus. Sabemos pouco sobre seu amor, graça e verdade. Não somos seus seguidores, servos, aprendizes, amigos. Como então ele poderia nos conhecer? Como poderíamos ser suas ovelhas?

Viva hoje ansiando por Jesus. Examine seu coração e identifique suas motivações. Siga a orientação que Paulo deu aos crentes de Corinto - “Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem-se a si mesmos.”(2 Co 13:5). Arrependa-se do que precisar se arrepender e busque a Cristo para que ele mesmo faça de você uma de suas ovelhas. Só ele pode fazer isso! Não tenha medo de suas dúvidas, coloque-as em oração diante do Senhor. É melhor ser uma ovelha de Cristo que as vezes pensa que não é e, angustiada, corre para o Pastor em busca de confirmação, do que viver confiante de que é uma ovelha de Cristo, orgulhosa dos próprios feitos, conhecimento e tradições, mas que não é reconhecida por ele como tal. Somente Jesus conhece e pode reconhecer as ovelhas que são suas!

QUARTA 20/JUNHO

OUVINDO, SEGUINDO E CRESCENDO!

*As minhas ovelhas me seguem (João 10.27c)*

As minhas ovelhas ouvem a minha voz, eu as conheço e elas me seguem, disse Jesus. Ouvir e seguir... assim nos formamos como cristãos. Assim tornamos concreta a fé que nos une a Cristo. Ouvindo e seguindo o Mestre, o nosso Pastor, vamos sendo transformados na pessoa que fomos criados para ser. Não se trata de uma destruição de nossa identidade, mas de sua construção. A vida de seguir a Cristo é a experiência de honrar valores e princípios, atitudes e critérios, que por fim nos possibilitarão conhecer a vida sob o ponto de vista do Criador. Viver pela fé é viver ouvindo e seguindo o Bom Pastor.

Seguir exige ouvir. E ouvir exige que estejamos em comunhão. E a comunhão, por fim, é fortalecida à medida que seguimos. Este é o círculo virtuoso da fé. Veja o que Jesus disse: “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.” (Jo 14.21) Note que o nosso crescimento e amadurecimento como cristãos exige que cresçamos em obediência a Cristo – e isto é seguí-lo. Uma fé meramente intelectual, que acumula informações, não é a fé que nos une a Cristo. Como disse Tiago, fé sem obras é morta (Tg 2.26).

O Senhor Jesus tem muito a nos dizer. Ele nos deu o Espírito Santo como garantia de sua presença. Perdemos muito à medida que nos distraímos ao ponto de nos esquecermos da presença de Cristo e nos ocupamos tanto que não temos tempo para estar a sós, em oração. Ouça a Jesus um pouco mais hoje. Siga a Jesus um pouco mais hoje. Conheça Jesus um pouco mais hoje. Tudo que mais que por ventura venha a fazer, será temporal e um dia não fará diferença alguma. Mas ouvir e seguir a Cristo terá valor eterno, sempre fará diferença em sua vida.

QUINTA 21/JUNHO

JESUS, O DONO DA VIDA!

*Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão (João 10:28a)*

Jesus Cristo é o doador da vida. Sem ele não há vida. Escrevendo para os cristãos de Colossos, Paulo disse: “Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste.” (Cl 11.15-17) João, no início de seu evangelho diz que “ todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito.” (Jo 1.3) É por isso que ele afirma “eu lhes dou”. Ele dá vida porque ele é a vida e não há como se ter vida sem aquele que é a vida! (Jo 14.6)

Podemos ter sim algum tipo de vida, mas jamais teremos vida eterna sem Jesus. E eternidade é o que queremos. Vida eterna é vida que não se acaba com a morte física, apenas se transforma. Jesus nos dá essa vida. Vida eterna é vida com significado, com sentido, que não se resume a morar, comer, beber, possuir, divertir-se e coisas semelhantes. É vida que vai muito além. Jesus nos dá essa vida. Vida eterna é vida cheia do amor de Deus. Cheia de tal forma que os dessabores e perdas, problemas e crises, nos afetam mas jamais nos destroem. Porque nada pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus (Rm 8.39). Vida eterna é vida liberta de culpas e manchas, porque o sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado (1 Jo 1.7). Vida eterna é vida alimentada pela certeza de que, por causa da presença de Deus, não importa o que aconteça, todas as coisas acabam por contribuir em conjunto para aqueles que amam a Deus (Rm 8.28).

Essa vida é Jesus quem dá e aqueles que a recebem jamais perecerão. Por isso, não troque o privilégio dessa vida eterna por coisa alguma que comprometa sua comunhão como aquele que a doou para você. Porque ele próprio é a vida que ele dá. Então desfrute da vida eterna já, aqui, desfrutando comunhão com Cristo. Pois ele disse: Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. (Jo 17.3)

SEXTA 22/JUNHO

SEGUROS EM CRISTO

*...ninguém as poderá arrancar da minha mão. (João 10:28b)*

Há um hino muito conhecido que diz: “Que segurança, sou de Jesus”. A base dessa segurança está, entre outras afirmações da Bíblia, nesta que Jesus mesmo fez. O cristão é uma pessoa que crê e se relaciona pela fé com Deus, por meio de Cristo Jesus. Este “por meio” significa “pelos méritos e pela obra redentora que Jesus realizou ao morrer na cruz por nós e ressuscitar como uma garantia de sua vitória”. Desde os tempos de Paulo essa verdade cristã tem sido vista como “loucura”. Atualmente é vista também como “ingenuidade” ou “ignorância”. Mas essa é a verdade central do cristianismo e é uma verdade acima de qualquer tempo.

Ao longo dos séculos, pessoas como eu e você têm comprometido suas vidas com Cristo e tem descansado neste afirmação de Jesus – “ninguém as arrebatará da minha mão”! Uma vez ligados a Cristo, não há poder, força, acontecimento ou pessoa que possa nos separar dele. Estamos plenamente seguros, inclusive com relação às nossas próprias fraquezas. O próprio Cristo sustenta nosso relacionamento com ele. Ele não nos descarta porque falhamos, não se afasta de nós porque agimos de maneira imprópria. Somos como Pedro, achamos que somos confiáveis e prometemos que estamos dispostos a morrer por ele. Mas muito pouco tempo depois percebemos que entre nós e ele, o único realmente comprometido e pronto a morrer, é ele! E o mais constrangedor é perceber que ainda assim ele nos valoriza, nos ama e nos mantem junto de si.

Alguns pensam que essas afirmações são impróprias porque levam as pessoas a pensarem que podem pecar à vontade e nada vai acontecer! Tal preocupação revela muito pouco conhecimento sobre pecado, sobre Jesus e sobre a vida cristã. A decisão persistente de Jesus de manter-me com ele, mesmo sendo que somos, revela um amor que é a mais poderosa forma transformadora do universo. E nossa vida correta somente honra de fato a Cristo quando ela é resultado de nossa união com ele, e não quanto ela é o preço que pagamos por essa união. Pois ele mesmo já pagou todo o preço. Então, adore a Cristo pelo amor e graça em sua vida. Agradeça porque ele decidiu jamais abrir mão de você. Evite o pecado e sirva-o de todo coração. Hoje é um excelente dia para você fazer tudo isso.

SÁBADO 23/JUNHO

A CONJUNÇÃO DIVIDA

*“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.” (Romanos 5.8)*

Deus, na construção de sua história conosco, tem usado incessantemente a conjunção “contudo” e raramente a conjunção “portanto”. A primeira é a conjunção da graça: somos pecadores, *contudo* Deus nos ama; pecamos, *contudo* Deus nos perdoa; caímos, *contudo* Deus nos restaura. Tem sido assim na vida de todos nós. Deus não tem usado a outra, a da justiça: somos pecadores, *portanto* Deus vai nos rejeitar; pecamos, *portanto* seremos castigados; caímos, *portanto* não podemos mais ser úteis a Deus. O que isso nos ensina?

Ensina que é hora de melhorarmos, pois chegará o momento do “portanto”. Temos apenas essa vida e depois dela, segue-se o juízo (Hb 9.27). Devemos abandonar pecados e corajosamente nos submeter ao Senhor. Este é o tempo propício! Ensina também que devemos usar mais o “contudo” e menos o “portanto” em relação aos outros. Com a mesma misericórdia com que somos tratados, devemos tratar os outros. É assim que vamos sendo formados como cristãos, pois o Senhor Jesus afirmou que é na pratica do amor aos inimigos e da oração pelos que nos perseguem que somos formados como filhos de Deus (Mt 5.44-45).

O “contudo” de Deus nos ensina também sobre o grande amor com que somos amados por Ele . Para Deus cada um de nós vale muito! Não devemos nos acomodar a sentimentos de inferioridade porque temos problemas, porque não estamos entre os grandes, porque nossa estética não atende ao gabarito da sociedade e por nenhum outra razão. Ser amados por Deus supera tudo e devemos valorizar isso. Não somos perfeitos, não somos plenamente capazes, não somos suficientes sempre... contudo, somos amados por Deus e Ele tem propósito para cada um de nós.

A semana está chegando ao fim. Talvez ela tenha sido difícil ou mais que isso. Talvez seja uma semana que você deseja esquecer. Contudo, você pode aprender as lições que ela lhe ofereceu, pode comprometer-se em acertar o que está errado e escolher renovar-se na graça de Cristo. Não merecemos nada, *contudo* Ele escolheu nos amar e nos perdoar. Nossa vida é efêmera, *contudo* Deus decidiu ter propósitos eternos para nós. Não temos como exigir coisa alguma, *contudo* Ele decidiu nos abençoar. Termine sua semana com gratidão e viva a próxima de maneira a homenagear a quem sabe exatamente o quanto somos pequeno, *contudo* decidiu habitar em nós.